



## ICA 125-9

# USO PROPORCIONAL DA FORÇA E REGRAS DE ENGAJAMENTO

3S FÁBIO



# OBJETIVO

Apresentar o sistema padronizado pela ICA 125-9 para o uso proporcional da força e regras de engajamento(Cn).



# ROTEIRO

- Disposições gerais;
- Princípios aplicáveis;
- Modelo de Uso proporcional da força; e
- Regras de engajamento.



# ROTEIRO

- Disposições gerais;
- Princípios aplicáveis;
- Modelo de Uso proporcional da força; e
- Regras de engajamento.



# Disposições Gerais

- O militar na atividade de Segurança e Defesa (SEGDEF) recebe do seu Comandante de OM a autorização para fazer uso da força e, quando age, está fazendo-o em nome deste e da Força Aérea Brasileira (FAB).
- O militar de serviço de SEGDEF tem o **dever** de fiscalizar a obediência:
  - Leis
  - Ordens
  - Regulamentos



# Disposições Gerais

- O uso da força na atividade de SEGDEF é **legal** e **legítimo** na medida em que os militares façam o uso adequado e proporcional da força para a prevenção ou neutralização de atos hostis contra a integridade de pessoas ou do patrimônio do COMAER. Esse uso deve ser entendido como excepcional e nunca deve ultrapassar o nível razoavelmente necessário para atingir o objetivo de se fazer respeitar as leis, ordens e regulamentos.



# Disposições Gerais

- Todo uso da força deve ser realizado depois de esgotadas as possibilidades de **negociação, persuasão e/ou mediação**, se a situação assim permitir.
- O uso da força deve ser graduado por níveis e proporcional à ameaça, devendo, sempre que possível, iniciar-se com os níveis mais baixos adequados ao controle da situação em curso.



# Disposições Gerais

- O uso exagerado da força é **ilegal**, causa constrangimento, revolta o público, projeta negativamente a imagem da atividade de SEGDEF e do COMAER, bem como pode gerar situações com consequências maiores e incontrolláveis.





# Disposições Gerais

- O emprego da arma de fogo é uma medida **extrema**. Sempre que um militar efetua um disparo com arma de fogo, ainda que apenas com o objetivo de dissuadir ou incapacitar, assume a possibilidade de causar a morte de alguém. Dessa forma, ela só deve ser utilizada contra pessoas em casos de legítima defesa própria ou de outrem, contra ameaça iminente de morte ou grave ferimento.



# Disposições Gerais

- Sempre que possível, o militar deve se **identificar** como tal e avisar, prévia e claramente, a sua intenção de usar a arma de fogo. Tal ação pode **dissuadir** o ator hostil a cessar a ameaça, sendo este o objetivo da atividade de SEGDEF.
- A **omissão** do uso do nível de força adequado, quando necessário e dentro dos preceitos legais, também é **maléfica** e pode colocar em risco a vida do militar ou de terceiros, bem como o patrimônio e a imagem do COMAER



# Disposições Gerais

- O uso da força letal **sempre** deve ter a intenção clara de fazer **cessar a ameaça** à vida do militar de SEGDEF ou de terceiros e não de matar ou lesionar seriamente o ator hostil. Nesse uso deverá ser priorizado o seguinte:
  1. A segurança do militar de SEGDEF;
  2. A segurança de terceiros;
  3. A segurança do ator hostil; e
  4. A segurança de bens materiais.



# ROTEIRO

- Disposições gerais;
- **Princípios aplicáveis;**
- Modelo de Uso proporcional da força; e
- Regras de engajamento.



# Princípios aplicáveis

- Os princípios sobre o uso da força têm o objetivo de orientar o militar de serviço de SEGDEF e em outras missões na tarefa de manutenção e imposição da lei e da ordem, bem como na proteção dos recursos do COMAER.



# Princípios aplicáveis

- Antes de fazer o uso da força é necessário responder aos seguintes questionamentos:

a) O emprego da força é legal? – **Princípio da Legalidade**

**deve-se verificar se o uso da força se enquadra nos preceitos dos Códigos Penal, de Processo Penal, Penal Militar e de Processo Penal Militar;**

b) A aplicação da força é necessária? – **Princípio da Necessidade**

**deve-se verificar se todas as opções foram consideradas e se não existem outros meios MENOS DANOSOS para atingir o objetivo desejado**



# Princípios aplicáveis

- Antes de fazer o uso da força é necessário responder aos seguintes questionamentos:

c) O nível de força a ser utilizado é proporcional ao nível de resistência oferecido? – **Princípio da Proporcionalidade**

deve-se verificar se o uso que se faz da força é proporcional à resistência do suspeito ou transgressor. Importante ressaltar que esse princípio se restringe ao que o militar possui para se defender. No caso de ameaça à vida, torna-se proporcional o uso de um fuzil contra um ator hostil que tenta esfaquear uma sentinela, pois a sentinela só possuía aquele meio para sua defesa

d) O uso da força é conveniente? – **Princípio da Conveniência**

deve-se verificar se o local e o momento são adequados ao uso da força, tendo em vista o risco que pode ocasionar ao público, ao militar de serviço e ao suspeito ou transgressor.



# Princípios aplicáveis

## OBSERVAÇÃO:

- Em algumas situações onde o princípio da Necessidade entre em confronto com o princípio da Conveniência, deverá ser priorizada a Necessidade.





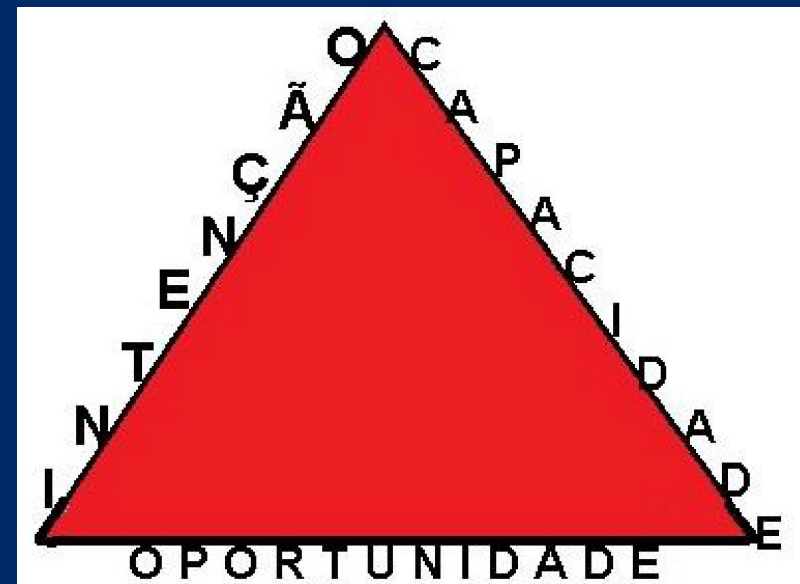
# Princípios aplicáveis

- Para determinar-se de maneira rápida a legalidade no uso da força letal pode-se utilizar o Triângulo da Força Letal. Ele é um modelo de tomada de decisão no qual cada lado do triângulo representa um dos fatores que devem estar presentes para justificar o uso da força letal:

a) **INTENÇÃO** – O agressor deve demonstrar claramente a intenção de causar grave dano à integridade física de alguém;

b) **CAPACIDADE** – A capacidade física do suspeito de causar dano grave à integridade física de alguém se caracteriza quando o agente possui o meio ou a ferramenta para causar o dano. Isto inclui a força física e a habilidade com artes marciais; e

c) **OPORTUNIDADE** – Para que um suspeito tenha oportunidade de causar dano à integridade física de alguém, ele deve estar a uma distância que lhe permita causar o dano com os meios de que dispõe, no momento da consecução do ato.



# ROTEIRO

- Disposições gerais;
- Princípios aplicáveis;
- **Modelo de Uso proporcional da força; e**
- Regras de engajamento.



# Modelo de uso progressivo da força

- O uso proporcional da força é a elevação ou redução do nível de resposta a uma ação hostil. Essa variação proporcional visa a:
  - a) priorizar a **negociação** com o ator hostil, bem como a dissuasão
  - b) responder a ações hostis dentro da **legalidade**, evitando assim a perda da razão por parte da equipe de SEGDEF; e
  - c) controlar as ações de maneira que haja o **mínimo** dano possível a todos os envolvidos, inclusive ao ator hostil.



# Modelo de uso proporcional da força

ATITUDE DO SUSPEITO / ATOR HOSTIL	RESPOSTA DO MILITAR DE SERVIÇO	
COOPERATIVA	PRESENÇA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"><li>- manter a postura alerta e o contato visual sobre o suspeito, realizando o acompanhamento e segurança aproximada de militar em eventual verbalização.</li><li>- identificar possíveis locais de abrigo.</li><li>- apresentar ostensivamente os meios e ações destinados a dissuadir ou intimidar o suspeito.</li><li>- manter o armamento alimentado, travado, não carregado e no coldre fechado (no caso da Pst) e cruzada no peito (no caso do Fz).</li><li>- informar que o suspeito está em área militar e deve se afastar.</li></ul>
VERBALMENTE RESISTENTE	VERBALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><li>- tomar todas as ações de presença física, conforme item anterior.</li><li>- procurar abrigo e acionar reforço.</li><li>- utilizar ordens verbais, em volume adequado, a fim de acalmar o suspeito.</li><li>- subir o tom de voz progressivamente a níveis adequados para cada situação, utilizando ordens legais claras.</li><li>- informá-lo que desobedecer às ordens de sentinelas é crime.</li><li>- concitar o ator hostil a não cometer o dano à integridade física de pessoa ou de material em voz alta e de forma enérgica.</li><li>- manter a verbalização à espera do reforço.</li><li>- se estiver em dupla ou mais militares, isolar o local, impedir aglomerações, fazer a segurança 360° da equipe e de quem verbaliza com o ator hostil.</li><li>- manter-se sempre em condições de obter a vantagem tática, caso o ator hostil passe a realizar uma ação agressiva.</li></ul>



# Modelo de uso proporcional da força

<b>FISICAMENTE RESISTENTE</b>	<b>CONTROLE FÍSICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- tomar todas as ações de verbalização, conforme item anterior.</li> <li>- se configurar o cometimento de um crime, dar voz de prisão e informá-lo que deve colaborar ou será usada a força para efetuar sua contenção.</li> <li>- verbalizar e empregar técnicas de submissão.</li> <li>- usar cão de guerra para dissuadir (ameaça).</li> <li>- usar espargidor irritante para neutralizar a ameaça.</li> <li>- usar algemas, bastão/cassetete para imobilização apenas se o reforço acionado já estiver presente.</li> <li>- usar vários militares para imobilizar (evitar militares armados nessa ação e nunca utilizar militares empunhando armas nessa ação).</li> <li>- manter a arma alimentada, destravada e no coldre. Se estiver portando arma longa, mantê-la em guarda baixa.</li> </ul>
<b>AGRESSIVA COM POSSIBILIDADE DE CAUSAR DANO MATERIAL OU FÍSICO</b>	<b>USO DE FORÇA MENOS LETAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- tomar postura de pronta resposta e manter contato visual sobre o suspeito.</li> <li>- verbalizar.</li> <li>- procurar abrigo e acionar reforço.</li> <li>- usar espargidor irritante de forma mais agressiva (buscar neutralizar a ameaça).</li> <li>- disparar munição de borracha nas pernas.</li> <li>- empregar armas de choque (atentar para militares segurando o ator hostil).</li> <li>- empregar cão de guerra para subjugar (ataque).</li> <li>- carregar a arma, dependendo da situação.</li> <li>- aguardar a equipe de reforço para procedimento de segurança do armamento.</li> </ul>
<b>AGRESSIVA COM POSSIBILIDADE DE CAUSAR MORTE</b>	<b>USO DE FORÇA LETAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- procurar abrigo e acionar reforço.</li> <li>- verbalizar.</li> <li>- carregar o armamento.</li> <li>- verbalizar ultimato, informar que irá usar meio letal.</li> <li>- atirar, se for o caso, em legítima defesa própria ou de terceiros e realizar ações para dirimir os efeitos do tiro e preservar a vida, após neutralizar o ator hostil.</li> <li>- aguardar a equipe de reforço para procedimento de segurança do armamento.</li> </ul>



# Modelo de uso proporcional da força

- Apesar do quadro de níveis de uso da força, cabe a cada militar a decisão de qual o momento mais adequado para sacar, carregar e apontar seu armamento. Essas ações podem ser executadas passo a passo, conforme cada situação e visam a:
  - a) **dissuadir** o ator hostil a continuar com sua ação adversa ou a passar para um nível de maior agressividade;
  - b) **aumentar a segurança do militar**, a fim de proporcionar um rápido emprego do armamento em caso de necessidade, mantendo-o sempre em vantagem tática em relação ao ator hostil. Muitas vezes, não existe a certeza se o ator hostil possui ou não alguma arma de fogo escondida;
  - c) **aumentar o tempo de decisão** sobre efetuar um tiro ou não, evitando que, em momento cruciais, se perca tempo para sacar, destravar, carregar e apontar a arma; e
  - d) a seleção entre os níveis de uso da força **não será obrigatoriamente** seguida linearmente. Pode evoluir da verbalização direto para o uso da força letal, como regredir de força não-letal para a verbalização, em caso de colaboração de um ator hostil.





# Modelo de uso proporcional da força

## Spray de pimenta



# Modelo de uso proporcional da força

## Arma de incapacitação neuromuscular





# Modelo de uso proporcional da força

## Munição de elastômero



# ROTEIRO

- Disposições gerais;
- Princípios aplicáveis;
- Modelo de Uso progressivo da força; e
- **Regras de engajamento.**



# Regras de engajamento

- As **Regras de Engajamento (RE)** são normas de conduta que refletem a intenção de determinada autoridade competente quanto ao uso de força para o cumprimento de uma missão. As RE devem deixar claro como o militar deve agir nas diversas possibilidades de atos hostis, dando ao mesmo o entendimento do que deve fazer, evitando interpretações ou dúvidas



# Regras de engajamento

## PROCEDIMENTOS EM CASOS DE AGRESSÕES REAIS OU IMINENTES



# Regras de engajamento

## AMEAÇA POTENCIAL

- A situação de ameaça potencial é caracterizada pela **aproximação** de uma pessoa, aparentemente não autorizada ou em atitude suspeita, de um posto de sentinela, posto de controle ou força militar.



# Regras de engajamento



# Regras de engajamento

As etapas do procedimento, neste caso, são as seguintes:

I - 1º Passo: tomar uma postura de pronta resposta, manter contato visual sobre o suspeito e verbalizar para que cumpra a ordem sinalizada ou verbal. Posicionar de maneira que possua uma melhor proteção. Comandar, energicamente, em alto e bom tom, “PARADO, FORÇA AÉREA! IDENTIFIQUE-SE!”, repetir a ordem duas vezes, se houver tempo disponível. Conforme cada caso, o militar já poderá, a partir desse momento, sacar e carregar sua arma;

II - 2º Passo: caso o suspeito não obedeça à ordem de parar e identificar-se, e se houver tempo, procurar uma posição abrigada (se for o caso), manter o contato visual sobre o suspeito e solicitar reforço (via rádio, ramal, alarme ou outro meio de comunicação). Voltar a verbalizar: “PARADO, FORÇA AÉREA! IDENTIFIQUE-SE!”. Conforme cada caso, o militar já deverá sacar (caso da pistola) e/ou carregar sua arma;

III - 3º Passo: caso o suspeito continue a se aproximar ou tome uma atitude ameaçadora, o militar poderá apontar a arma e efetuar a seguinte advertência, em alto e bom tom: “ÚLTIMO AVISO! PARADO, SENÃO ATIRO!” (esse alerta possui fim dissuasório e deve se observar as próximas atitudes do suspeito antes de levar o dedo ao gatilho); e

IV - 4º Passo: caso o suspeito, mesmo assim, não obedeça à ordem e continue avançando sobre o militar ou força militar de forma ameaçadora, que caracterize INTENÇÃO, CAPACIDADE e OPORTUNIDADE, bem como a possibilidade de causar morte ou grave ferimento, o militar de serviço poderá fazer uso da força.



# Regras de engajamento

- No item acima, caso a sentinela possua algum armamento menos letal e seja adequado o uso para a situação que se apresente, este **deverá obrigatoriamente** ser utilizado, desde que não a exponha a riscos desnecessários.
- É preciso considerar o **tempo necessário** ao acatamento da ordem de forma que seja dada a oportunidade ao suspeito de mudar sua atitude.
- O emprego da força deve ser proporcional à agressão, ou seja, tão logo cesse a atitude agressiva por parte do oponente, deve ser cessada a reação da sentinela ou da força militar.





# Regras de engajamento

Caso a pessoa, em qualquer das etapas descritas acima, fizer alto e mostrar se cooperativa, os procedimentos serão os seguintes:

**I - 1º Passo:** comandar “**COLOQUE A ARMA NO CHÃO! AFASTE-SE DELA TRÊS PASSOS!**”, caso o agressor a possua;

**II - 2º Passo:** comandar “**MÃOS SOBRE A CABEÇA! ENTRELACE OS DEDOS! VIRE-SE DE COSTAS! AJOELHE-SE!**”. Dependendo do caso: “**MÃOS SOBRE A CABEÇA! ENTRELACE OS DEDOS! VIRE-SE DE COSTAS! AJOELHE-SE! DEITE-SE DE BARRIGA PARA BAIXO! ABRA OS BRAÇOS E AS PERNAS EM FORMA DE “X”! MANTENHA O ROSTO COLADO NO CHÃO!**”;

**III - 3º Passo:** manter a distância de segurança mínima de três passos da pessoa e voltar a solicitar reforço. **NUNCA** a sentinela deverá realizar uma revista sem a presença de outro militar na segurança; e

**IV - 4º Passo:** a revista, a identificação e a condução da pessoa ao Oficial de Dia devem ser feitas pela Equipe de Reação ou outros militares que atendam à ocorrência. A sentinela não deve afastar-se de seu posto.



# Regras de engajamento

- Quando uma pessoa for ferida, ela deve receber assistência médica o mais rápido possível. Os parentes ou amigos íntimos da pessoa ferida ou presa devem ser notificados o mais rápido possível.
- Após o militar ter carregado sua arma, deverá receber **assistência** de outro militar para efetuar os procedimentos de retirada do cartucho da câmara e retorno da arma para a situação de segurança.



# Regras de engajamento

## AMEAÇA REAL

- Esta situação é caracterizada quando um posto de sentinela ou uma força militar estiver **sofrendo um ataque** (agressão atual), com armas de fogo ou não, ou quando este ato hostil for iminente.



# Regras de engajamento

- **Agressão atual** é aquela que já está ocorrendo, como exemplo um ator hostil efetuando disparos contra um militar. **Agressão iminente** é aquela que tudo leva a crer que irá ocorrer na sequência, como exemplo um suspeito que esteja sacando uma arma de fogo ou indo na direção do militar de forma agressiva e com uma faca na mão.
- Caracterizando-se a **intenção**, a **capacidade** e a **oportunidade** de causar morte ou grave ferimento ao militar de serviço ou a terceiros, torna-se lícito o emprego da força por “legítima defesa”.



# ROTEIRO

- Disposições gerais;
- Princípios aplicáveis;
- Modelo de Uso proporcional da força; e
- Regras de engajamento.



# OBJETIVO

**Apresentar o sistema padronizado pela ICA 125-9 para o uso proporcional da força e regras de engajamento(Cn).**

